

der, a pessoa se mira e se me procura, atenderei com gosto, não sou só eu que sou vereador, e sim, todos estarão a disposição o que me refere, e o seguinte, dessa pessoa encaminhar pacientes para Vereadores, o Vereador não tem responsabilidade de atender porque quando o dinheiro vem para cá o Vereador não sabe, e até-hoy jamais vi um balante da Assintência Social, não sabemos se tem verba ou o que está acontecendo, se não tem condições presta-se conta a Câmara, reune os Vereadores e explique a situação porque do não atendimento a essas pessoas, e não faça mais esse tipo de coisa.

Como ninguém mais desejou fazer uso do palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão

Sendo o que de real aconteceu, larei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e de mais membros da casa assinada.

~~Epaurudidiva~~

~~Manuachid~~

~~Elezer José Eleotido~~

~~Antônio Nêlio~~

~~Marino Soares~~

~~Ap. Paulo da Silva~~

~~Chiquinho~~

Ata da 44ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Plumbândia, do dia 02 de maio de 1985.

23



Presidente: Gregório Perez Camachio
 Secretário: Natalício Aparecido da Silva

As segundo dia do mês de maio de 1985, às 20:00 horas em sua sede, a Praça da Condição nº 294, sala nº 4, realizou-se a 44ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elisterio, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Tenel, Marco Soares, Natalício Aparecido da Silva, Proêmio Simões Fontes e Renato Tenel, num total de nove Vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis supra mencionados e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão. Imediatamente foi lida e colocado em votação a Ata da 43ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foi lido o Ofício nº 33/85, de 12 de abril de 1985, referente ao Projeto de Lei nº 06/85; Ofício nº 40/85, de 29 de abril de 1985, referente ao Projeto de Lei nº 08/85. foram lidas as Indicações nº 07/85-A, a qual indica ao Executivo Municipal, sege tomada medidas no sentido de que os reículos da Prefeitura passem a ocupar o pátio da mesma, fora do horário de serviço, diminuindo os comentários flites pelos Municipais, e outras coisas que possam acarretar preocupações futuras; Indicação nº 08/85-B: a qual indica ao Executivo Municipal tomar medidas urgentes para a instalação da bomba pl lavagem de reículos, o mais breve

possível, e que seja entado em definitivo pelos funcionários engraxar e lavar os veículos em Postos, diminuindo as despesas da Prefeitura. Indicação nº 09/85-C: indica ao Executivo Municipal, seja indicado um responsável p/ fazer o registro de contab nos veículos da Prefeitura, marcando: quem usou, para que usou, para que fins usou, a Km que gastou, ora de saída e de chegada, e que pessoas de menor não usem ou façam manobras com veículos da Prefeitura na cidade ou em seu terro local, entando responsabilidades ao Executivo. Indicações estas de autoria do Vereador Antônio Vieira da Silva Farias. Foi lida a Indicação nº 50/85-D, de autoria do Vereador Renato Teruel, o qual Requer a Mesa, ouvido o Plenário seja inscrito na Ata dos trabalhos de hoje, um voto de pesar pelo senço que referida autoridade policial vêm fazendo contra este Vereador. Da decisão da Mesa, dá-se conhecimento ao Delegado Seccional de Polícia de Marília e ao Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Foi lida a Indicação nº 11/85-E, de autoria dos Vereadores Antnio Vieira da Silva Farias, Mario Soares, Aparecido da Silva Luiz, Carlos Teruel, Natalício Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Renato Teruel e Oroszimbo Simões Fontes, os quais indicam ao Sr. Presidente que oficie ao Comandante do Destacamento policial local e ao Capitão Comandante do 1ª Cia do 9º B.P.M.I de Marília, bem como encaminhe uma cópia da presente indicação, onde o legislativo espera medida rápida e objetiva, no sentido de sanar o problema, sem contudo deixar marcas de perseguição a quem quer que seja. Como não havia mais

materia para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada os Senhores Vereadores, e constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou abertos os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: o Sr. Presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n.º 06/85 de 12 de abril de 1985, o qual foi rejeitado por unanimidade. Colocou em discussão única o Projeto de Lei n.º 08/85, o qual foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente submeteu em discussão única a Indicação n.º 10/85 - D, de autoria do Vereador Renato Tenel, e a Indicação n.º 11/85 - E, de autoria dos Vereadores Antonio Vieira da Silva, Faia Soares, Aparecido da Silva, Luiz Carlos Tenel, Natalício Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Renato Tenel e Orosimbo Simões Fontes, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Como não havia mais materia para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, e qual fez uso da mesma o Vereador Natalício Aparecido da Silva: gostaria de agradecer a presença de todos e aproveitar a oportunidade que se encontra nessa sala, o Sr. Prefeito Municipal, para que tivéssemos uma resposta quanto a indicação referente a contratação de um dentista para atendimento às pessoas carentes, conversei com o Sr. Prefeito hoje a tarde, e ele me disse que teria argumentos para levar ao nosso conhecimento, o porque da não contratação, entrão

propuz uma ideia, se achacemos uma saída para esse impasse, que seria propício para o atendimento as pessoas carentes, principalmente se tratando da saúde das pessoas, gostaria que se, o Sr. Presidente permitisse o Sr. Prefeito usar a palavra para entrarmos num entendimento, e gostaria também, aproveitando essa oportunidade, o Sr. Prefeito tivesse as conhecimentos nosso, para que possamos levar as conhecimentos dos funcionários Municipais, quanto chegou o aumento do funcionalismo.

O Sr. Presidente colocou em votação, permissão para o Sr. Prefeito usar da palavra, a qual foi concedida.

Fazendo uso da palavra, o Sr. Prefeito Municipal disse: antes de dar as explicações a respeito dessas duas indicações, gostaria de fazer uma explanação sobre o comentário da Sessão anterior, muito me faz crer, até que tenha validade, que no meu ponto de vista, negativas, feitas pelo Sr. Vereador Natalício Sparcido da Silva, na oportunidade dizendo que esse Executivo entrou armado com um revólver, o qual todos os Vereadores tem conhecimento, gostaria de saber quem ou qual dos Vereadores me viu com um revólver na cinta, o fato de estar nervoso, não chegar a ponto de atacar, não utilizei da palavra, pelo menos como Municipal, até o término da reunião não dirigi palavras nenhuma, o fato de estar nervoso, de ter trazido alguma coisa lá de fora, não sei se caberia dizer que entrei nessa sala com um revólver, e se algum Vereador me viu com um revólver, que se manifestem, porque entendo isso

como uma calúnia, porque não portei tal arma, haja visto que não disse nada a um Vereador, sentei como Município, e sai dessa sala sem dizer nada. Se algum Vereador me viu com um revólver, que se manifeste. Apenas fiz a pergunta a todos os Vereadores, não quero melindrar, mas como se tratou dos Vereadores, sendo o fato de portar um revólver, me cabe, assim a direito de fazer a pergunta aos Senhores Vereadores, não tenho conhecimento de ter entrado com um revólver e estou me inocentando do fato de estar com o mesmo.

Com referência ao caso do dentista, a indicação chegou até as minhas mãos, não que eu não seja a favor da mesma, mas sim vou justificar o fato de não contratar pela Prefeitura esse dentista, ele já está atendendo e a Prefeitura já está dando sua parcela de colaboração, parcela essa a seguinte, todos os medicamentos que estão indo para o Centro de Saúde, e a Prefeitura que faz a doação, o que quero realmente deixar claro, é de que se existe verba para a Saúde e para a Educação, e se amolecermos, o que vai acontecer, a Prefeitura vai assumir com toda a responsabilidade do Estado, se existe uma vaga para o Centro Saúde para o dentista, e porque de não fazer o contrato, e porque dessa indicação foi no sentido de que precisamos a Secretaria da Saúde contrate um dentista com seus próprios recursos, que contrate também para os recursos da Secretaria da Educação, no entanto quando esse

dentista veio para Arnlândia, ele todo o meu respaldo, e me pediu algum emprego paralelo não prometi, disse que se ele estiver residindo em Arnlândia, na oportunidade de algum serviço, ele seria a pessoa indicada, mas não temos condições de momento para a contratação remunerada desse dentista, ele está trabalhando por conta própria no Centro de Saúde e na Escola, e se amolearmos vai ficar tudo em cima da Prefeitura, haja visto que não seje de conhecimento de todos, mas durante três meses foi aplicado no setor de saúde, Cr\$ 20.585 000, (vinte milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) não conheço dentro do orçamento possibilidade de contratar esse dentista pela Prefeitura, pelo menos de momento, fui até a Secretaria e fiz esse apelo, e já foi enviado um processo para São Paulo, na contratação de repasse para a Prefeitura na contratação desse dentista, e que temos condições para oferecer, e o material para o seu trabalho, agora contratação remunerada, não vejo condições, se algum dos Vereadores descobriu uma suplementação dentro do próprio orçamento, pode-se tentar, mas não tenho condições, e é uma forma de se precionar o Estado, porque tudo isso que estamos fazendo não parece que é a Prefeitura, é o Estado, e pergunto aos Senhores, qual a verba que recebemos para isso tem uma verba que é destinada para a compra de medicamentos? Alguem tem conhecimento, o transporte especificado, a diferença de Médicos, os Senhores sabem que não recebemos essa verba, se fosse no setor de educação vem a verba

destinada para a merenda escolar, todos nos sabemos, se não dá, mas tem uma verba destinada, a transporte de alunos, mas verba destinada para esses setores nos não temos, e sim é extraído do fundo de participação e da receita própria, e até agora aplicamos Cr\$ 20.585.000, (vinte milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), dentro do setor de Saúde, não no setor de Educação, fora outras verbas que jogamos, saúde e educação, se chegamos ao ponto de amolecemos, o que foi acontecer, contratamos um dentista remunerado para a Saúde e para a Educação, se acomodou as Secretarias, nos vamos assumir tudo, realmente não tem condições, no meu ponto de vista, não que o povo não merece, merece sim, assim como esta sendo cuidado, só que devemos brigas juntos, fazer uma certa pressão em cima da Secretaria, que nos dê repasse, como nos deu repasse para um médico residente, complementamos, mas com um certo gosto, mas em todas as áreas tudo o que vai acontecer o Estado nos dá, acabou de nos dar Cr\$ 45.000.000, (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) para a construção da casa da Agricultura, vamos ter um complemento de no mínimo 25 a 30 milhões, tudo que dá tem uma parcela para a Prefeitura, esta é a finalidade. Não sou favorável de uma forma de se pressionar a Secretaria, haja visto que fui até a Regional, e lá falei com os responsáveis, veja bem, quando uma pessoa sofre um acidente, vai até o Centro de Saúde, tudo

o medicamento que é usado, sai da Prefeitura e não do Estado, porque se a pessoa fosse na cidade, ela seria tratada pelo Fumural, pelo IN.P.S. e existe comentários que a Prefeitura e que está fazendo, é o Estado, duemos nos juntar, batalhar para que se aumente a condição que vem uma verba destinada para o Centro de Saúde para o Fumural seja comprada em medicamento, e essa verba nos não temos especificada, e de conhecimento de todos os Vereadores e seu a favor como o fato dessa indicação é de grande validade, mas que nasce daqui uma buga nessa, junto a Secretaria, que se dermos tudo de mão beijada, e que vai acontecer, Plunlândia era colocada em 1.º lugar em termos de Saúde, mas porque, graças ao Executivo e ao Legislativo, que se realmente se dedica realmente a saúde, tem-se dedicado todo o carinho, ninguém é suspeito a dizer que não, porque nos estamos realmente dedicados ao Setor de Saúde, agora se uma pessoa levar ao conhecimento de um Vereador que não foi atendida por uma receita, talvez não fosse da forma que ele levasse aqui, ele se sente na verdade procura um Vereador para dizer como procurou o Vereador Natalício (parecido da Silva), mas dentro da medida do possível nos atendemos, só que também é limitado, haja visto que está aqui, se realmente alguém tiver dificuldades, podem apanhar os empenhos e ver, cada um também tem que dar sua parcela, não vejo possibilidade de mecher dentro desse ano para jogar recursos para o dentista, se algum Vereador tiver alguma solução, pode expor.



O Vereador Natalício Aparecido da Silva, deu seu ponto de vista, dizendo: como é uma discussão, é um debate para chegarmos a um acordo baseado no gasto da Saúde que é de quase 7 milhões mensais, se, dividindo por dia, dá um gasto de 233 mil cruzeiros diários, se sacrificarmos alguma coisa de tudo um pouquinho para o Dentista, que seja 20 mil cruzeiros por dia, sobra 213 mil cruzeiros diários, se é que tem essa verba de 7 milhões por mês, como é uma solução que estamos tentando chegar, se sacrificarmos 20 mil cruzeiros por dia, não vai fazer diferença nesse atendimento que está sendo feito pela Saúde. Não é justo deixarmos esse Dentista em fazer esse serviço gratuito, temos que sacrificar um pouco, cabe a nós esse sacrifício e não a pessoa de fora, poderíamos fazer o seguinte, sacrificar 20 mil cruzeiros por dia para o Dentista, e depois que sair o plano do Governo que seria a contratação pelo Estado, voltaria os 20 mil cruzeiros para a Saúde, poderíamos cortar muitas coisas no atendimento de pessoas que não é necessário, tem pessoas que tem condições de adquirir o remédio por conta própria, por exemplo uma viagem desnecessária de ambulância seria cortada, e nós Vereadores, ficaríamos responsáveis por esse caso, assumiríamos todo o compromisso com esses Municípios que foram sacrificados esses 20 mil cruzeiros, não para cortar os direitos deles, mas sim para melhorar o atendimento à saúde, que iríamos atender não a um, mas tem pessoas que vai gastar

20 a 30 mil cruzeiros com medicamentos, e ela tem condições de comprar, e esses 20 mil cruzeiros, ao invés de atendermos um, iríamos atender 30 pacientes. Esse é o meu ponto de vista.

O Vereador Arzembro Simões Fontes pediu uma explicação, se os cr\$ 20.585.000, (vinte milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), o qual foi citado e que foi gasto com a Saúde, esse total saiu diretamente do Orçamento do Município, ou foi gasto incluindo a ajudas recebidas pela Secretaria.

Em resposta o Sr. Prefeito Municipal disse: "esse total saiu diretamente do Orçamento do Município, sendo: medicamentos com a Saúde e Farmácia cr\$ 5.072.000, ; diferença de médico e com funcionários cr\$ 7.457.000, ; remédios com receitas cr\$ 1.547.000, ; combustíveis e peças cr\$ 6.547.000, ; fora os transportes que são feitos com a caminhonete ou outro veículo que não está incluído na Saúde.

O Sr. Presidente perguntou ao Sr. Prefeito Municipal, quais são as possibilidades para que o referido profissional venha a ser contratado pelo Estado, se existe essa possibilidade e até em que ponto em porcentagem de possibilidade existe essa contratação pelo Estado.

Em resposta o Sr. Prefeito Municipal disse: mediante respostas do Dr. Enio e Dr.ª Mara, pelo Sói. do que me disseram, porque eu levei isso até o conhecimento deles, o quanto foi aplicado nesse sentido, e que o povo realmente está precisando de um Dentista. Hoje visto que estão dando até o próprio material de trabalho, pedim verificar nas notas, cada compra que é feita e



para no mínimo 30 dias, sendo de 500 a 600 mil cruzeiros o gasto, não se compra nada com isso, levei do conhecimento da Secretária, que nos não resistimos, ou nos dão um convênio ou uma ajuda especial porque o Município não aguenta, e realmente não tem condições de aguentar, é uma pressão que devemos fazer junto a Secretária e também fazer junto a Secretária da Educação, que nos mande um dentista urgente para as crianças da escola, e se calarmos e se começarmos a ajudar, Alvinlândia não precisará de recursos porque vai estar com 100% de atendimento enquanto existe a verba junto a esse setor, quem tem conhecimento que existe verba para o Dentista aqui em Alvinlândia, só que vem a nível do Estado, como não tem Dentista não é passada, então que eles repassem essa verba para a Prefeitura que aí nós contratamos.

Tenho uma proposta a fazer aos Senhores para ajudarmos esse dentista, se concordarem iremos oferecer a ele alojamento e refeição, que vai ficar em torno de mais ou menos 400 mil cruzeiros. Damos o alojamento e a refeição, e continuamos comprando o material para ele continuar prestando os serviços no Centro de Saúde e na Educação, aí a Prefeitura estará aplicando no setor de Saúde 500 a 600 mil cruzeiros de medicamentos, mais 500 mil cruzeiros, totalizando 1.000 milhões de cruzeiros, então é o mínimo que poderemos oferecer, e se contratamos ele, e os encargos, que não podemos fugir dos mesmos, se fizemos um contrato com ele sem remuneração, e se depois ele nos leva na justiça

quem nos garante, embora tenha conhecimento de que é um excelente moço, agora, como o Estado disse que não vai existir concurso para dentista mas o fato de estar residindo, e através do pedido formulado que foi feito junto a Regional ele tem possibilidade de ser nomeado, agora se vocês conseguirem descobrir algum recurso podem apresentar.

Com referência aos vencimentos dos funcionários quando reabi aquela indicação, feita por todos os Vereadores, não foi por desrespeito que não respondi, mas faltaram apenas um mês, e para que disse uma antecipação, realmente iria criar um certo clima, haja visto que pensamos um aumento de 60% e via 100% do INPC, aquilo que realmente foi de lei, será dado, agora, em maio ou junho em diante, talvez algum funcionário que não esteja equilibrado aos outros dependendo do seu trabalho, será reajustado de acordo com a avaliação de seu próprio serviço. Eles terão 100%, quase que praticamente 100%, 95, talvez não represente 100% para quem ganhe um salário, mas temos na Prefeitura apenas as funcionárias da treche com um salário mínimo, o teto é de um a dois salários mínimos, quem ganha 300 mil cruzeiros, vai passar a ganhar 600 mil cruzeiros, sei que ainda é pouco mas o que poderemos fazer diante disso, no momento é isso o que temos a oferecer.

Para completar, gostaria de agradecer aos Senhores Vereadores pelo respaldo que tem me dado, e pela rejeição desse Projeto, para a compra de um ônibus, sinceramente não usei de ma fé, não sei se me dirigi mal ou vocês entenderam por um

outro lado, quando citou o Vereador Natalício Aparecido da Silva que o transporte de alunos é de apenas 13Km, não é só 13Km, e não temos somente 20 alunos, a caminhonete realmente não dá para o transporte, haja visto que dentro do esporte temos um ônibus, um transporte da Igreja, ou um outro tipo, esse ônibus realmente não oferece condições para andar mais do que 100Km, e não oferece segurança nenhuma, haja visto que a reforma que foi feita ficou em quase 2.300.000 mil cruzeiros, está certo que iríamos comprar um ônibus usado, mas um ônibus 77, que está sendo avaliado em, pelo menos e que já, 27 milhões de cruzeiros, entendo eu que esse ônibus que temos vem constantemente quebrando, achei por bem comprar um outro, já que não foi possível tudo bem, vocês tem direito, comprar um novo e uma boa, só que no momento não temos condições de comprar um ônibus novo, então vamos tocando com esse, não sei quanto ele vai ficar para nos até o fim do ano, não vou usar de artimanhas quando alguém me pedir um veículo e dizer que não vou dar o ônibus porque os Vereadores não querem, esse não é meu feitiço jamais vou usar disso porque respeito muito os Senhores. Pedi para todos os Vereadores que devem alertar o Prefeito, tentar descobrir os seus erros, aquilo que um município precisa, só que esse Executivo não faz nada até agora que mereça um elogio, tem sim conhecimento por alguns Vereadores, de vez em quando lembra aquilo que o povo está recebendo, que nós estamos fazendo, não digo eu, mas vocês também, estamos

atingindo nossos objetivos dia a dia, todos os objetivos e todos os nossos programas realmente serão cumpridos, e o mínimo que vejo dentro do setor de Saúde talvez não damos 100% nesse setor mas será que existe um outro lugar que tem um atendimento melhor no setor de saúde do que Ilumândia, gostaria de ouvir de algum dos Vereadores se dentro do setor de Educação alguma professora reclamou da merenda escolar, por uma escola que não foi reformada; dentro do esporte, das atividades religiosas que poucos utilizam a Prefeitura, mas o pouco que procuramos nos atendemos, se teve alguma reclamação desses líderes ou de mães que têm seus filhos no creche, se lá vieram reclamar que eles estão recebendo uma má alimentação ou que estão sendo maltratados. Tem que corrigir alguns erros, mas o Prefeito é também um ser humano igual a todos, ele também sofre quando sofre críticas, seu alvo de críticas, entrou na política e estou disposto a receber críticas, mas que se conscientizem também que alguma falha não é por maldade é que todos nós estamos sujeitos a erros, e é difícil atender 100% da forma que realmente precisa. Já viram alguém reclamar que um carente faleceu e deixou de ser sepultado por um transportador ou por falta de um caixão, nesse sentido temos 100% de atendimento, podem estar certos disso, o atendimento dessas casas das pessoas carentes, o nosso Projeto realmente está funcionando, os Senhores Vereadores tem conhecimento de que 20 menores estão trabalhando, fazendo blocos de tijolos, não utilizando nenhum centavo da Prefeitura e sim de recursos

que recebemos de fora, e daqui alguns dias se Deus quiser, junto com vocês, vamos erguer as mãos para o céu, e ter o prazer de mostrar para todos dentro da possibilidade todos não vão ficar com suas casinhas caíndo, se ele colaborar, preencher os requisitos que vão chegar, todos irão ter suas casas para morar, e é o mínimo que pedimos a eles, simplesmente mandar um filho depois da escola, ou vir num fim de semana fazer um pequeno trabalho, estamos atingindo nossos objetivos, faz nos crer tanta coisa na nossa administração, adquirimos caminhão, máquina nova, a casa vive em ordem, vive em paz, sem oúditos, não existe Prefeitura com o saldo que Alvinlândia tem, instalamos creche, mudamos o cemitério que é a estória de Alvinlândia, quem mais parmentou em Alvinlândia fomos nós, quem conseguiu ganhar uma moto niveladora fomos nós, graças ao respaldo de vocês, tampamos a boca do povo, que em Alvinlândia morria gente a minha porque não tinha dinheiro para abastecer, sem vículo, sofriamos por não ter médicos residentes, agora temos, e que mais podemos fazer, todos nós vamos continuar enfrentando problemas, mas ajudem a mim, como vocês estão ajudando, a minha missão é de boa fi e estejam certos que vamos cumprir nosso programa, fomos muitas vezes malhados pela construção da Praça dos Trabalhadores, que até agora não foi inaugurada, mas recebemos dois milhões, o qual se transformou em 7 milhões de cruzeiros, e essa Praça custa até hoje 29 milhões, fera a nossa mão-de-obra. Fizemos quatro

escolas com recursos próprios e não temos satisfação ao Estado, recebemos um milhão e quinhentos mil cruzeiros no começo de 1985, para reforma de quatorze escolas, não dá para comprar uma lata de tintas; corre-se o teto salarial dos funcionários de todos os municípios, e vejam se o mesmo está abaixo, nunca chegou dia 30 sem que ninguém acabasse, nunca reclamei dizendo que os vereadores estão ganhando muito e jamais vou falar tal coisa, então o nosso trabalho precisa é de que nos conscientizemos quando alguém reclama para nós, vamos conversar, não vamos por lenha na fogueira, vamos explicar que estamos recebendo; estamos recebendo 50 litros de leite da Secretária, são 45 mil cruzeiros por dia, agora calculamos o quanto fica o transporte para buscar esse leite em Lupércio todos os dias, e um funcionário para entregar, também é despesa da Prefeitura.

Senhores Vereadores, agradeço a todos, não existe qualquer má fé, tudo o que disse não foi para atingi-los mas são coisas que vivem dentro de cada um, dentro de mim, muitas vezes tendo que levantar. Minha esposa tem trabalhado, pediu afastamento da Prefeitura para ligar-se ao Estado e depois voltar a Prefeitura para ver se diminua alguma despesa, conseguimos junto, uma doação de 16 milhões de cruzeiros, onde recebemos fogão, geladeira, 40 mesas e 16 banquinhos para melhor comodidade das crianças, peço a vocês que mantenham um pouco de calma com referência a construção da nossa creche, é que não temos condições de iniciarmos, para desocupar o Centro Comunitário, para devolvermos a comunidade, que é um direito deles, não

ria tomar providências e procurar um outro local para depositar o lixo, porque ali já não é local para se depositar o lixo, são muitas as reclamações e continua o lixo depositado no mesmo local, e o matadouro em péssimas condições, que todos tem conhecimento, acho que ele deveria olhar melhor esse detalhe, gastar mais um pouco, por que já passou do tempo de corrigir esses defeitos.

Como ninguém mais desejou fazer uso do palavra, o Sr. Presidente declarou encerrado a presente sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavei a presente ata, a qual depois de lida e achada conformar-sei por mim Secretário pelo Sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Expansão Cultural
Assinados
E. B. Silva
Mário Soares
Aparecido da Silva
C. A. M. Silva
C. A. M. Silva

Ata da 46ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvilândia, do dia 01 de Junho de 1985

Presidente: Gregório Perez Lamachio
Secretário: Natalício Aparecido da Silva